

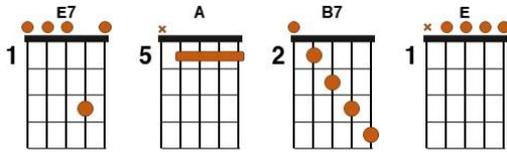


Sítio do Angelim

Pagode do Ala

Carreirinho / Oscar Tirola

Pagode



.E7. .A. .E7. .A.
As flores quando é de manha cedo
.B7. .E.
com seu perfume no ar, exala
.B7.
A madeira quando está bem seca
.E.
Deixando no sol bem quente, estala
.B7.
Dois baianos brigando de facão
Sai fogo quando o aço, resvala
.E. .E7. .A.
Os namoro de antigamente
.E. .B7. .E. .B7. .E.
Espiaava por um buraco na sala
As pessoas que são muda e surda
.B7. .E.
É por meio de sinal que fala
.B7.
Os granfino de antigamente
.E.
Quase que todos usava bengala
.B7.
A mochila do peão é um saco
A coberta do peão é o pala
.E. .E7. .A.
Os casamentos da roça tem festa
.E. .B7. .E. .B7. .E.
Ocasião que o pobre se arregala
Preste atenção que o reio doe mais
.B7. .E.
É aonde ele pega a tala



Sítio do Angelim

.B7.
Divisa de terra antigamente
.E.
Não usava cerca era vala
.B7.
Naturalmente um bom jogador

Todo jogo ele está na escala
.E. .E7. .A.
Uma flor é diferente da outra
.E7. .B7. .E. .B7. .E.
Pro cuitelo seu valor iguala

.E7. .A. .E7. .A.
Caipira pode estar bem vestido
.B7. .E.
Ele não entra em baile de gala
.B7.
Pra carregar o fuzir tem pente
.E.
Garrucha e o revolve tem bala
.B7.
O valentão está arrastando a asa

Mais quando vê a polícia cala
.E. .E7. .A.
Despista e sai devagarinho
.E. .B7. .E. .B7. .E.
Quando quebra a esquina e abre ala

.E7. .A. .E7. .A.
Pra fazer viagem a bagagem
.B7. .E.
Geralmente o que se usa é mala
.B7.
A baiana pra fazer cocada
.E.
Primeramente o coco se rala
.B7.
No papel o turco faz rabisco

E diz que escreveu abdala
.E. .E7. .A.
As pessoas que morrem na estrada
.E. .B7. .E.
Por respeito uma cruz assinala